

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Élvio Antônio Filipetto iniciou sua trajetória vitoriosa no transporte rodoviário de cargas no final dos anos 60, quando, decididamente, passou a empreender seu negócio próprio, adquirindo, com a modesta ajuda do pai, que era pequeno comerciante em Santa Maria, seu primeiro caminhão.

Entre as características mais marcantes de sua personalidade, destacavam-se o alto grau de seriedade e a dedicação extrema ao trabalho.

Desde cedo acostumado ao trabalho, com muito dinamismo e com sua personalidade forte, Filipetto poupou, reuniu economias e fez prosperar seu empreendimento. Embora, de início, atuasse como carreteiro autônomo, em muito pouco tempo, tornou-se um frotista.

A competência e a seriedade de Filipetto logo chamaram a atenção dos diretores da Expresso Mercúrio, que o convidaram para agregar sua frota à Empresa e, posteriormente, o contrataram para ser o gerente de frota da matriz, em Porto Alegre.

A mudança para a Capital em 1974 representou um marco na vida de Filipetto. A oportunidade para empreender um novo ritmo ao sonho de ter sua própria transportadora surgiu já em 1977, quando foi indicado pela diretoria da Expresso Mercúrio para realizar a distribuição, com sua própria frota, na região metropolitana, dos produtos de uma grande indústria que estava abrindo um centro de distribuição na capital gaúcha.

No início dessa nova fase, sua atividade era identificada segundo o nome fantasia da firma individual “Élvio Antônio Filipetto”. Em razão do desenvolvimento dos negócios, a razão social de sua empresa foi alterada para “Transportadora Santamariense Ltda.” em 1985, época em que o negócio se encontrava em franca expansão, prestando serviços de transportes e distribuição para algumas das maiores indústrias do País.

A grande determinação para alcançar seus objetivos e o reinvestimento dos lucros no próprio negócio sempre foram as linhas mestras da filosofia de Élvio Filipetto, desde o modesto início como carreteiro e, depois, à frente da Transportadora Santamariense. Essas características predominantes em Élvio Filipetto possibilitaram à Empresa construir um dos mais modernos e funcionais terminais de carga no Projeto Porto Seco, em Porto Alegre, e, ainda, constituir uma numerosa frota própria, garantindo um padrão de qualidade invejável no ramo.

O desejo de crescer e de ampliar horizontes fez da Transportadora Santamariense uma empresa sólida e em constante evolução. Sempre visando a atender às transformações do mercado, Élvio Filipetto informatizou a Empresa e ampliou seus serviços, constituindo, assim, uma estrutura moderna.

Filipetto gostava de repetir: “Enquanto hoje todo mundo fala em qualidade, mais por uma questão de moda ou de necessidade, a Santamariense sempre se preocupou em ‘praticar qualidade’ desde o início”. Esse foi, certamente, um dos grandes componentes do seu sucesso.

Esse mesmo pensamento e essa mesma filosofia Filipetto soube, como poucos pais, transmitir a seus filhos, Marcelo e Marlúcio, que assumiram a direção da Empresa com o inesperado e trágico desaparecimento do pai.

Élvio Filipetto destacava-se por onde passava, principalmente entre os colegas transportadores. Em 1987, foi um dos fundadores da APS – Associação dos Proprietários e Usuários do Porto Seco –, projeto do qual era árduo defensor. Na APS, foi Vice-Presidente, Tesoureiro, Conselheiro e, certamente, seria seu Presidente. Sempre ativo na Entidade que ajudou a criar, desenvolveu diversos trabalhos sociais e comunitários, principalmente com crianças e idosos.

Atuou, ainda, no Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas no Estado do Rio Grande do Sul – Setcergs –, onde também contribuiu nas diversas atividades sociais e sindicais de sua categoria profissional.

Empreendedor inteligente e capaz, de espírito associativo e com grande visão de responsabilidade social, Élvio Filipetto certamente honrará nossa Capital, emprestando seu nome a um de seus logradouros, conforme propomos agora, na certeza da aprovação dos demais Vereadores e Vereadoras de Porto Alegre.

Sala das Sessões, 12 de setembro de 2007.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

/UM

PROJETO DE LEI

Denomina Rua Élvio Antônio Filipetto o logradouro público não-cadastrado, conhecido como Avenida 1937, localizado no bairro Rubem Berta.

Art. 1º Fica denominado Rua Élvio Antônio Filipetto o logradouro público não-cadastrado, conhecido como Avenida 1937, localizado no bairro Rubem Berta, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome, os seguintes dizeres: Empreendedor dos Transportes.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.